

## Twitter Thread by ■■■■■ ■■■. ' .



■■■■■ ■■■. ' .  
[@Boscardin](#)



Vamos desmentir os Bolsonaroistas? Segue o fio:



**Bernardo P Küster LIVRE**  
[@bernardokuster2](#)



Itália NEGACIONISTA. Culpa do Bolsonaro.



**Senado da Itália aprova uso do tratamento precoce contra Covid-19**  
Por 212 votos a 2, senadores entenderam que o tratamento domiciliar pode salvar vidas

[brasilsemmedo.com](https://brasilsemmedo.com)

4:07 AM - 15/04/2020 - 2004 - 7:11 - 11:11  
A moção aprovada pelo Senado, teve apenas 2 votos contrários, foi construída POR TODOS OS PARTIDOS. Essa moção NÃO APROVA uso de cloroquina. Nem trata disso no seu texto original que está na íntegra aí abaixo:



**una mozione** sulle cure domiciliari del covid-19 che *“impegna il governo ad aggiornare tramite l’Istituto*

*superiore di sanità, Agenas e Aifa, i protocolli e le linee guida per la presa in carico domiciliare dei pazienti Covid-19 tenuto conto di tutte le esperienze dei professionisti impegnati sul campo; ad istituire un tavolo di monitoraggio ministeriale, in cui siano rappresentate tutte le professionalità coinvolte nei percorsi di assistenza territoriale; ad attivare fin dalla diagnosi interventi che coinvolgano tutto il personale in grado di fornire assistenza sanitaria, accompagnamento socio-sanitario e sostegno familiare; ad attivarsi affinché le diverse esperienze e dati clinici raccolti dai servizi sanitari regionali confluiscono in un protocollo nazionale di gestione domiciliare del paziente Covid-19; ad affiancare al protocollo un piano di potenziamento delle forniture di dispositivi di telemedicina idonei ad assicurare un adeguato e costante monitoraggio dei parametri clinici dei pazienti”.*

A moção em ITALIANO se chama "Cure Domiciliari per I pazienti affetti da Covid 19". Algum debilóide traduziu "Cure" (Atendimentos) para "Cura", quando na real é "Atendimentos Domiciliares para os Pacientes Afetados por Covid 19". Daí transformaram a moção em cura com cloroquina!

O que a moção defende? Basicamente 5 pontos:

1) Atualizar os protocolos e directrizes para cuidados ao domicilio por Clínicos, Pediatras de livre escolha e médicos dos

territórios dos doentes Covid 19, tendo em conta todas as experiências dos profissionais trabalhando no campo.

2) "Constituir uma mesa ministerial de acompanhamento em que estejam representados todos os profissionais envolvidos nas trajetórias de atendimento territorial,

dada a crescente complexidade de gestão e a necessidade de harmonizar e sistematizar todas as ações no terreno".

3) "Ativar, para uma gestão eficaz do curso, desde o diagnóstico, intervenções que envolvam todo o pessoal presente na área capaz de prestar cuidados de saúde,

assistência sócio-sanitária e apoio familiar".

4) O quarto compromisso é "agir para que as várias experiências e dados clínicos coletados pelos Serviços Regionais de Saúde se fundam em um único protocolo nacional para o gerenciamento domiciliar do paciente Covid-19".

Por fim:

5) O governo terá de "complementar a implementação do protocolo nacional para o atendimento domiciliar de Covid 19 pacientes com um plano para aumentar o fornecimento de dispositivos de telemedicina, adequados para garantir o monitoramento adequado e constante dos pacientes."

Alguém precisa avisar os minions que existem ítalo-brasileiros que falam italiano. Mais uma coisa: hoje, na Itália, a "Anvisa" italiana não recomenda o uso de cloroquina, conforme o responsável pela agência ressalta abaixo. "Não tem eficácia e faz mais mal que bem." Bejo.

specifiche.

“L'idrossiclorochina e la cloroquina sono state tirate in ballo anche in precedenti situazioni epidemiche o in situazioni in cui mancava una terapia contro un virus”, conferma **Antonio Addis**, membro del comitato tecnico-scientifico dell'Agenzia Italiana del Farmaco (Aifa), “e per giunta si tratta di farmaci su cui c'è una larghissima esperienza clinica”. Le osservazioni in laboratorio, dunque, complici l'assenza di terapie specifiche per trattare l'infezione da Sars-CoV-2 e la necessità di arginare velocemente il contagio, hanno suggerito di ricorrere all'idrossiclorochina nei soggetti a rischio di contrarre Covid-19.

Ma **esistevano prove della sua efficacia nell'uomo?** Agli studi in vitro e sui modelli animali si sono poi aggiunti i risultati dei primi studi clinici svolti per valutare l'efficacia e la sicurezza dell'idrossiclorochina nel trattamento di Covid-19. Nel frattempo, infatti, l'agenzia regolatoria del farmaco degli Stati Uniti e quella europea avevano approvato l'impiego in via emergenziale del farmaco nei pazienti con forme

Noves fora: cloroquina segue sendo absolutamente não recomendada na Itália e o texto é uma moção para que o governo estabeleça um protocolo de atendimento domiciliar para os pacientes de Covid. Mais uma fake news dessa gente investigada no STF.